

Luis Neto da Costa (Independente) e Henrique Portovedo Universidade de Aveiro, INET-md)

## Os processos composicional e colaborativo e o papel do multifónico em *Orgias do agora*

A comunicação expõe o processo de catalogação de multifónicos, uma reflexão sobre o papel deste tipo de técnica e a colaboração entre o compositor e o intérprete em *Orgias do agora* para saxofone barítono e eletrónica.

Em peças de Luís Neto da Costa e outras dos séculos XX e XXI, o multifónico é um dos objetos sonoros mais utilizados e é normalmente contextualizado como um elemento exótico, de distorção tímbrica, devido à acumulação de tensão, ou mera ressonância estática. No entanto, nesta obra, este material é a linguagem principal, sendo um exemplo raro na literatura por ser composta por 90% de multifónicos. Para além desta sonoridade, apenas existem escalas microtonais com um timbre abafado, resultantes das posições de multifónicos.

A eletrónica consiste na sintetização das harmonias dos multifónicos e funciona como um segundo instrumento. Funciona como contraponto e acompanhamento do solista, estabelecendo, por vezes, certos acordes com pontos de referência. A nível formal, tem um peso relevante na separação de secções e adquire protagonismo em algumas partes. O saxofone aumenta os seus silêncios com a evolução da obra, apresentando uma lógica mais ou menos linear.

Num trabalho prévio, Henrique Portovedo realizou um estudo extensivo das possibilidades de permutação de multifónicos a partir de uma posição pivot. Este estudo teve como objetivo a produção de sonoridades e texturas contínuas que, pela natureza das dedilhações dos multifónicos, não estava devidamente documentada. As aplicações desenvolvidas serviram de auxílio para esse trabalho. Para além de concretizarem o material sonoro e notacional da obra, têm sido usadas no desenvolvimento de obras de outros compositores.

Os dois *patches* foram elaborados em Max/MSP com recurso às bibliotecas BACH e Zsa.Descriptors. O primeiro gera dedilhações aleatórias e permite a gravação *in loco* dos multifónicos; o segundo analisa os seus espectros sonoros. O resultado, de cerca de uma centena, foi inventariado e serviu de material-base para *Orgias do agora*. O catálogo está dividido em grupos de uma dedilhação-base e ordenados de acordo com a nota mais grave, à semelhança de escalas. De forma a tornar a notação mais eficaz, a partitura apenas exhibe dedilhações e ritmo, sem mostrar qualquer nota escrita, para facilitar a leitura.

Na comunicação, serão descritos momentos colaborativos durante as várias etapas de conceção até à fase de edição da obra e alguns aspetos relevantes do método composicional como, por exemplo, o ritmo, que foi baseado numa série de 5 números. Esta sequência foi manipulada livremente através de permutações, apresentações parciais e operações aritméticas simples, ficando tudo registado numa tabela. Para as alturas, uma série obtida a partir de primos gémeos, técnica serial comum noutras peças de Neto da Costa, é utilizada na divisão estrutural e na escolha de multifónicos.



Luis Neto da Costa é compositor, professor, investigador e maestro. Licenciou-se em Composição na ESMAE e tornou-se Mestre em Ensino de Música na Universidade de Aveiro. Conta com oito prémios e menções em concursos nacionais e internacionais. Em 2017 foi um dos artistas residentes na Casa da Música. Teve também encomendas da Associação Portuguesa de Compositores, da Arte no Tempo e da Antena 2. A sua música já foi tocada em várias salas de concerto portuguesas e em Madrid, Valencia, Milão, Bordéus, Larissa, Monterrey e Rio de Janeiro. Algumas colaborações com intérpretes resultaram em obras incluídas nos álbuns *Lux et Umbra* e *Mixed Dialogues* de Frederic Cardoso e um documentário com o *ars ad hoc* ensemble. Dirigiu vários recitais de jovens compositores e gravou um disco com o Ensemble de Música Contemporânea da ESMAE. Atualmente leciona Análise e Técnicas de Composição.

Henrique Portovedo was awarded with a Summa Cum Lauda PhD in the field of Science and Technology of the Arts (Performance and Computer Music) at the Portuguese Catholic University, funded by FCT. Portovedo was Fulbright Researcher at the University of Santa Barbara California, Erasmus Researcher at the University of Edinburgh, visiting researcher at the ZKM Karlsruhe and visiting researcher at McGill University Montreal. Master in Music Performance with Distinction by Trinity Laban London and Master in Music Pedagogy by the University of Aveiro, he was awarded with several prizes including by the Portuguese National Centre of Culture and the British Society for Education Music and Psychology. As performer and intermedia artist, he has presented multidisciplinary creations in festivals worldwide, as soloist with some of the most relevant contemporary ensembles in Europe. Currently Portovedo is professor of Electronic Music at University of Aveiro and Guest Lecturer at the RCSMMadrid.